

**O PIBID E O ESTUDO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS  
PREVISTAS NA BNCC E SUA RELAÇÃO DE ENSINO  
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA ESTADUAL  
ESPÍRITO SANTO DE PONTA GROSSA- PR**

Taiane Cristine Meri de Oliveira <sup>1</sup>  
Rayan Gabriel Comin <sup>2</sup>  
Adrian Gabriel Assunção da Silva <sup>3</sup>  
Anderson Fabiano dos Santos <sup>4</sup>  
Alfredo Cesar Antunes <sup>5</sup>

A aquisição das habilidades e competências estão previstas na BNCC (2018), atualmente como foco da estruturação do trabalho no processo de ensino e aprendizagem do aluno na disciplina de Educação Física. Dessa maneira, o referido estudo compromete-se em avaliar algumas das habilidades motoras e competências previstas para as turmas 8º e 9º anos, do Colégio Estadual Espírito Santo de Ponta Grossa-PR, participante do Programa Institucional de Bolsas de iniciação á docência (PIBID), do subprojeto da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG.

A proposta da Iniciação Esportiva Universal (Greco, 2007) tem como potencial a aquisição de aprender determinadas habilidades e competências através do jogo com outros indivíduos, de maneira lúdica. Com isso, a pesquisa buscou através dos objetivos propostos pela BNCC, intervir em determinadas lacunas observadas pelos “pibidianos”, no decorrer do programa. Tendo como objetivo, a melhoria das habilidades motoras dos alunos através da prática na iniciação esportiva. Assim, a análise se baseia por meio de observações nas aulas práticas de Educação Física, como também por planos de aulas ministrados pelos “pibidianos”, que teve como caráter específico a ludicidade do jogo. Buscou-se um embasamento teórico dos autores Greco (2007) para entender a Iniciação Esportiva Universal e Gallahue (2013) para a compreensão das habilidades motoras adquiridas em determinadas

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, [taiane.oliveira3486@gmail.com](mailto:taiane.oliveira3486@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG,, [22005747@uepg.br](mailto:22005747@uepg.br);

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, [gabrieladrian280@gmail.com](mailto:gabrieladrian280@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduado pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG,, [andersonquatv@gmail.com](mailto:andersonquatv@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor em Ciência do Desporto/UNICAMP, Docente do Departamento de Educação Física e do Programa de Mestrado/Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas da UEPG, [alcantunes@uepg.br](mailto:alcantunes@uepg.br);

fases da vida. Conferindo esses conceitos por meio de buscas de artigos pesquisados na base de dados do Portal Periódico da CAPES. Dessa forma, a pesquisa se torna de abordagem qualitativa de caráter exploratório, colhendo informações de determinado público para uma análise mais conclusiva da pesquisa.

Portanto, o presente trabalho torna-se relevante para que tais intervenções possibilitem futuras discussões sobre o tema. Como também agrega conhecimento no acervo biográfico dos graduandos e alunos, participantes ativos da pesquisa.

Caracteriza-se como uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa, por meio de estudo de caso e observações sistemáticas como estratégia de coleta de dados e informações. As observações foram realizadas pelos “pibidianos” e aconteceram no 3º trimestre do corrente ano, com o objetivo de identificar em qual etapa de ensino de habilidade motora, conforme Gallahue (2013), se encontrava os alunos matriculados no 8º e 9º anos.

A partir dessas observações começou o processo de planejamento com embasamento nos objetivos propostos para determinada habilidade motora presentes na BNCC (2018). O embasamento teórico iniciou-se com uma compreensão dos conceitos sobre habilidades motoras (Gallahue, 2013) e Iniciação Esportiva Universal (Greco, 2007). Após a compreensão desses conceitos, introduziu-se nos objetivos propostos pela BNCC, especificamente a qual prevê o uso de habilidades, especificamente a habilidades técnico-práticas básicas (EF89EF02), a qual possibilitou a identificação de determinadas habilidades motoras, introduzindo e conversando com a Iniciação Esportiva Universal de Greco (2007).

Para complementar e fortalecer o referencial teórico buscou-se através da base de dados do Portal de Periódicos da Capes<sup>6</sup> artigos recentes, desde o ano de 2018 até o ano atual, que tivessem aproximações com ambos os referenciais teóricos. as análises e interpretações.

Para início aplicou-se aos planos de aulas, que foram realizados de acordo com uma habilidade específica da BNCC, para alunos matriculados no 8º e 9º anos do ensino fundamental do Colégio Estadual Espírito Santo de Ponta Grossa-PR.

A partir dos conceitos abordados, foi realizada a análise dos dados a partir da categorização das observações feitas pelos “pibidianos”, sendo a análise descritiva sobre as aulas ministradas para a determinada habilidade da BNCC, o que possibilitou as análises e interpretações dos dados coletados.

A Educação Física se apresenta no ambiente escolar como uma disciplina que aborda vários aspectos, sejam motores, cognitivos ou psicológicos. Assim, desempenha a função de abordar a temática de práticas corporais e suas várias manifestações expressivas permitindo

<sup>6</sup> <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/>

um amplo conhecimento cultural, qual compreende os saberes corporais e experiências estéticas, afetivas, lúdicas e agonistas que junto com o saber científico norteia as práticas pedagógicas (BNCC, 2018). Dessa forma, para melhor aproveitamento dos conteúdos, a BNCC apresenta seis unidades temáticas para a Educação Física, sendo elas: Brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura. Cada prática corporal junto com uma unidade temática oferece a oportunidade de o aluno vivenciar e experimentar as práticas corporais, oportunizando ao mesmo um conhecimento amplo sobre si próprio e sua expressividade diante ao contexto em que se insere.

O desenvolvimento motor é necessário para entender um processo contínuo que acompanha durante toda a vida do indivíduo. Sendo ele composto por três elementos: o ambiente, o indivíduo e a tarefa, que podem afetar completamente o processo de aprendizagem. Na ampulheta apresentada por Gallahue (2013), encontra-se a fase do movimento especializado, que tende a ter início a partir dos sete anos de idade e se estende à vida adulta. Nessa fase é possível encontrar o estágio de aplicação, onde o indivíduo começa executar seus conhecimentos e se conduz para uma modalidade que tem mais afinidade, para que o estágio seguinte seja atingido. Contudo, é necessário ter ciência que durante todo o processo os fatores do modelo da ampulheta triangulada acontecem, influenciando o desenvolvimento do indivíduo, já que seus traços hereditários, o ambiente que está inserido e os tipos de tarefas que é exposto interferem nesse processo (Gallahue, 2013).

Habilidades coordenativas são essenciais para o desenvolvimento motor do indivíduo, seja para tarefas diárias ou tarefas determinadas, fora do ambiente familiar, auxiliando o sujeito em vários aspectos do seu cotidiano.

[...] as capacidades coordenativas são consideradas como pré-requisito do rendimento, do movimento, independente do esporte ou da atividade cotidiana. Nos quais serão executados; ou seja, o nível dos processos básicos da coordenação está diretamente ligado à condução e regulação da motricidade humana (Greco et al., 2007, p. 42).

As análises se deram pelo critério de realização do movimento proposto por Gallahue (2013), sendo o arremesso, galope, chute, correr e saltar. Para isso buscou-se entender se os alunos observados teriam as habilidades propostas pela BNCC e se a habilidade condizia com a idade. Após, realizou-se a descrição dos dados observados nas aulas, o que proporcionou a conclusão de que os alunos matriculados no colégio participantes do programa PIBID, ainda possuem dificuldade no desenvolvimento das habilidades propostas pelo documento oficial da Educação Física (BNCC). Como também dificuldades em desenvolver as habilidades propostas para a idade em que se encontram.

Portanto, a avaliação dos alunos no campo escolar, é de grande relevância para percepção do profissional em relação às habilidades propostas pela BNCC (2018), que aborda as habilidades sociais e motoras como fontes de legitimação da Educação Física, que ao final da carreira escolar os mesmos precisam adquirir. Dessa maneira, leva o indivíduo a um melhor autoconhecimento para vida em sociedade.

Com base na avaliação buscou-se normatizar e garantir habilidades para os alunos, sendo ela de maneira lúdica e menos tecnicista, utilizando-se assim da proposta da Iniciação Esportiva Universal para determinado contexto de aprendizagem e de desenvolvimento das habilidades motoras.

Portanto, torna-se fundamental ter um planejamento que sirva de base para uma aula de qualidade. Com isso o profissional de Educação Física tem como objetivo fomentar a aquisição de habilidades por parte dos alunos, conduzindo aulas nas quais o sujeito deve vivenciar e experimentar atividades com o objetivo de desenvolver suas habilidades motoras e sociais para desempenhar papéis específicos na sociedade (Fernandes, 2017).

Conclui-se que os alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental ainda possuem grandes dificuldades em desenvolver as habilidades cotidianas básicas nas aulas de Educação Física. Com isso, a pesquisa se torna motivadora para os profissionais da área para o diálogo e pensamento de como trabalhar determinadas habilidades propostas para que os indivíduos se tornem seres sociais completos.

**Palavras-chave:** BNCC, Habilidades motoras, Competências e ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D, N. et.al. Iniciação esportiva para escolares: os impactos na coordenação no desempenho motor após um programa de ensino. **Revista pensar a Prática**. v.24: e 70107, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fe/article/view/70107>; . Acesso em: 8 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FERNANDES, Swand de Paula; MOURA, Samara Silva de; SILVA, Siomara Aparecida da. Coordenação motora de escolares do ensino fundamental: influência de um programa de intervenção. **J. Phys. Educ.** uv. 28, e 2842, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpe/a/tD4XJcs9pcmqWT73YYTydLk/abstract/?lang=pt>; Acesso em: 8 ago. 2023.

GALLAHUE, David, L. OZMUN, John, C. GOODWAY, Jackie, D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos.** Porto Alegre/RS. AMGH Editora Ltda. 2013.

GRECO, Pablo, Juan. BENDA, Rodolfo, Novellino. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico.** Belo Horizonte/MG: UFMG, 2007